Efeito do coberto vegetal na composição e na biodiversidade de artrópodes associados ao amendoal

Souza, M.E.C. & Bento, A.

Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Bragança

A amendoeira é uma espécie adaptada ao clima mediterrâneo com grande tradição em Portugal. Atualmente, ocupa uma área de 52.344 hectares com crescimento de 81% entre 2014 e 2020 (INE 2021). As pragas-chave que causam preocupação aos agricultores são ácaros, hemípteros (afídeos, cochonilha e monosteira), lepidópteros (anarsia e grafolita) e coleóptero (cabeça de prego). Todas as ações que contribuam para a manutenção e aumento dos antagonistas naturais e favoreçam a biodiversidade estão entre os fatores de limitação natural que afetam o desenvolvimento dessas pragas. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do coberto vegetal nos índices de biodiversidade e na composição dos artrópodes associados à cultura da amendoeira na região de Trás-os-Montes. O trabalho foi desenvolvido em dois pomares nos concelhos de Mirandela e Macedo de Cavaleiros, um com coberto vegetal (CCV) e outro mobilizado (SCV), onde se procedeu à recolha quinzenal de artrópodes entre abril e setembro de 2021 através da técnica das pancadas (25 árvores, dois ramos/árvore, duas abanadelas/ramo). Os indivíduos foram triados e separados por famílias e grupos funcionais. Os dados foram analisados no programa Past 4.3 e RStudio. No total, capturaram-se 15.062 artrópodes pertencentes à classe Insecta (dez ordens) e à classe Arachnida (duas ordens). Em termos de biodiversidade, o pomar com coberto vegetal apresentou maior abundância ($p<0,01$) e maior dominância ($p<0,001$) que o mobilizado. Quanto a composição, o pomar CCV apresentou maior número de artrópodes fitófagos ($p<0,001$) e predadores ($p<0,01$) e menor número de parasitóides ($p<0,001$). Não houve diferença entre polinizadores e fungívoros. De entre os fitófagos, SCV apresentou maior abundância de Cicadellidae ($p<0,001$) e CCV Tingidae ($p<0,001$). Quanto aos predadores, destaque para Araneae em maior abundância em CCV ($p<0,001$) e Anthicidae em SCV ($p<0,001$). Portanto, o coberto vegetal influenciou os índices de diversidade e o número de predadores, fitófagos e parasitóides nos amendoais estudados.

Palavras-chave: Amendoeira, pragas, auxiliar, práticas sustentáveis, vegetação espontânea

Financiamento: Projeto ""BioPest - Estratégias integradas de luta contra pragas-chave em espécies de frutos secos" - PDR2020-1.0.1-030960".